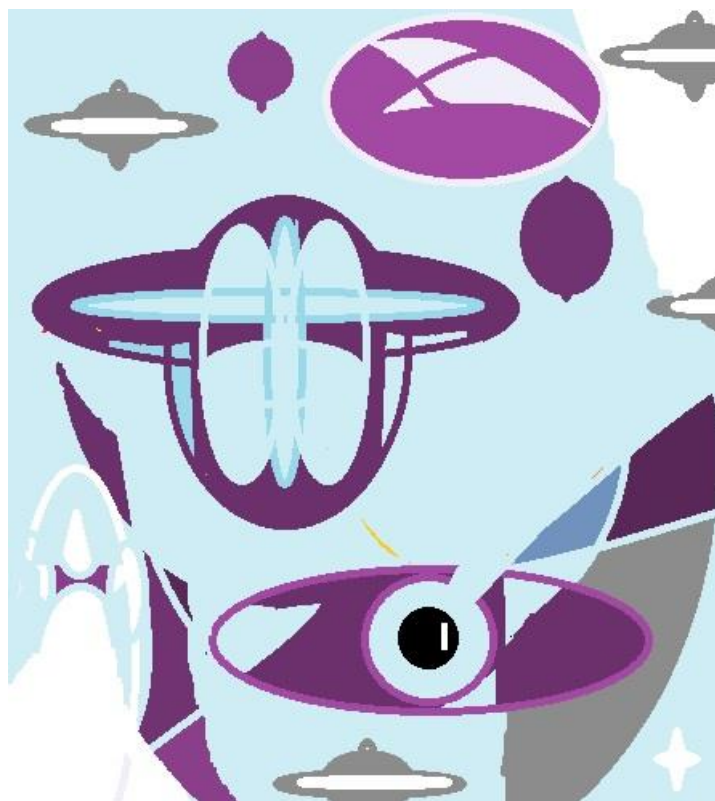


# O INTERCÂMBIO INTERPLANETÁRIO PARA VALORIZAÇÃO DA NATUREZA



**Irmandade dos Anônimos**  
**Luiz Guilherme Marques**  
(médiuM)

***“Na Casa de Meu Pai há muitas moradas.”***  
**(Jesus)**

***“Uma das características dos planetas superiores é a integração  
e respeito dos humanos aos sub-humanos.”***  
**(anônimos)**

## **ÍNDICE**

**Esclarecimento sobre o desenho da capa**

**Introdução**

**Capítulo I – Como são os planetas superiores**

**1 - Integração entre os vários Reinos da Natureza**

**2 – A Ciência, a Filosofia, a Religião e a Arte conforme os padrões da Natureza**

**3 – A Tecnologia ajustada à Natureza**

**4 – Os investimentos no progresso dos planetas menos evoluídos**

**Capítulo II – Como será a Terra como mundo de regeneração**

**1 – O retorno à Natureza**

**2 – O regresso de espécies extintas à Terra**

**3 – O aproveitamento das forças da Natureza**

**4 – O papel da Tecnologia ao lado das forças da Natureza**

**Capítulo III – O que podem fazer os humanos atuais**

**1 – Autoconscientização**

**2 – Atuação dentro da sua área de influência**

**3 – Expansão da noção do “*somos todos um*”**

**Capítulo IV – O contato com seres de outros planetas**

**1 – Desmitificação da mediunidade**

**2 – As virtudes da humildade, desapego e simplicidade**

**Oração final**

## **ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENHO DA CAPA**

**Através do desenho da capa procuramos simbolizar algumas figuras sugestivas da presença de extraterrestres neste mundo, mas chamamos a atenção para uma estrela solitária na parte inferior, na qual devemos identificar o planeta Vênus, porque muitos dos seus habitantes focalizam a Terra como um dos objetivos do seu trabalho, principalmente voltado para a preservação da vida dos seres dos mundos mineral, vegetal e animal.**

**Tais seres não são “*coisas*”, mas Espíritos em evolução, que devem ser respeitados e tratados com a devida proteção, porque, em troca da sua proteção, dão aos humanos as condições de sobrevivência física do planeta.**

**Sem os sub-humanos, a vida dos humanos na Terra seria impossível.**

## INTRODUÇÃO

A psicosfera da Terra está impregnada de energias de alta qualificação negativa, porque seus atuais habitantes têm vivido, em sua imensa maioria, principalmente os ocidentais, em função do “*comer, dormir, reproduzir*”.

Em face disso, é preciso que seres de mundos superiores aqui se façam presentes, interferindo, de várias maneiras, para evitar desastres ecológicos, desgraças coletivas e individuais e procurando elevar o nível de frequência mental da referida psicosfera, sem interferir no livre arbítrio das criaturas e coletividades humanas, que são responsáveis perante a Justiça Divina por suas opções de vida.

Sempre houve intercâmbio entre os seres de planetas que guardam alguma afinidade, porque isso faz parte da Lei Divina a título de Solidariedade.

Em diversos momentos cruciais da humanidade da Terra fizeram-se presentes seres de outros planetas mais evoluídos, sendo tal fato registrado inclusive pela presença de naves espaciais que ficaram conhecidas como discos voadores.

Ninguém deve estranhar esse fato, porque o Universo é uno e todos os seres são cidadãos do Universo e não pertencem a um planeta em detrimento de outros.

Estamos vivendo num mundo como vivemos numa cidade, mas ninguém, nenhum Espírito, está atrelado a esse mundo, a não ser que a Justiça Divina assim o determine.

Devemos nos acostumar com a realidade do intercâmbio interplanetário como nos é familiar a noção do intercâmbio entre cidades e países.

É preciso procurarmos sintonizar o pensamento com Espíritos de mundos mais evoluídos, como Vênus, Marte e Saturno, apenas para nos referirmos aos mundos do Sistema Solar, pedindo-lhes que aperfeiçoem nosso cérebro, referindo-nos aos encarnados, de tal forma que vibremos numa faixa superior de compreensão da Lei Divina, que governa o Universo, inclusive quanto aos aspectos morais, para não estarmos a repetir os mesmos erros que viemos cometendo há

milênios e que têm nos retardado em relação ao que poderíamos ter realizado em termos de progresso interior.

A Terra vive, atualmente, a febre da Tecnologia, distraída pelas Trevas, acreditando que a Natureza não tem importância alguma e a única coisa que vale são os artefatos que geram conforto e, a longo prazo, doenças, depressão, vícios e suicídio espetacular ou lento.

Não vejamos na contribuição desses seres mais evoluídos a fala dos cientistas dos inventos, mas de valorizadores dos Reinos inferiores da Natureza, onde se encontra a chave da verdadeira Ciência Cósmica, pois esses seres são vidas pujantes, sem a qual inviabilizar-se-ia a vida humana na Terra.

Sem a energia psíquica dos minerais, dos vegetais e dos animais, seria impossível a sobrevivência dos humanos encarnados.

Não nos referimos à parte visível daqueles seres dos Reinos inferiores, pois são corpos que aqueles Espíritos rudimentares revestem temporariamente, na fieira das suas reencarnações, mas queremos chamar a atenção para sua realidade como Espíritos, coisa que a maioria dos humanos da Terra procura ignorar.

Os Espíritos extraterrestres procuram valorizar a Natureza da Terra e não trazer Tecnologia voltada para a valorização do materialismo, da degradação da Natureza, do menosprezo aos seres dos Reinos inferiores.

Entendamos o que eles querem nos dizer e não vejam nesses seres evoluídos nosso retrato de homens e mulheres egoístas e negativos.

Para eles, é importante o reflorestamento da Amazônia, a recuperação dos rios, a presença de árvores à beira das rodovias e avenidas, a extinção da caça a animais, a conservação dos recursos minerais etc. etc.

Eles se preocupam com a existência de cidades como Nova Iorque e São Paulo, que representam atentados contra a saúde e a higidez psicológica dos humanos.

**Não comemoremos a construção de arranha-céus como vitórias da Ciência, mas lamentemos essas construções como fracassos do ser humano, pela sua desfaçatez ao desrespeitar a Natureza.**

**Toda moradia deveria ser em forma de casa, onde houvesse um jardim e uma horta e não edifícios de apartamentos, onde muitas regras da Natureza são desconsideradas.**

**Os Espíritos que estão intuindo os humanos da Terra preocupam-se, sobretudo, com o distanciamento dos terráqueos do contato íntimo com os sub-humanos.**

**Muitos deles estão encarnados na Terra, tentando influir nos vários setores da Ciência, da Filosofia, da Religião e da Arte, mas é preciso que cada um de nós compreenda suas mensagens, que, na maioria das vezes, cai no vazio, porque a massa humana está dominada pelos estereótipos falsamente científicos e pela Mídia mercenária, que sugere padrões negativos em troca de dinheiro dos empresários corruptos ou desavisados.**

**Atentemos para a devastação da Natureza observando, por exemplo, as mudanças climáticas perigosas, que acabarão por gerar o afundamento da Europa e de vários pontos do globo, com o desnudamento do polo norte, onde florescerá uma civilização realmente consciente do respeito à Natureza.**

**Tudo isso aconteceria sem maiores traumas se não fossem a má fé de alguns líderes e a cegueira intelectual do povo em geral, que é facilmente manipulado pelos meios de comunicação de massa, principalmente a televisão e a internet.**

**Neste estudo pretendemos falar um pouco sobre a contribuição dos extraterrestres na atual conjuntura da Terra.**

## **CAPÍTULO I – COMO SÃO OS PLANETAS SUPERIORES**

A ideia que a maioria dos espiritualistas tem dos planetas superiores é de que ali vivem criaturas humanas voltadas para a Fraternidade, mas essas pessoas não conseguem identificar aquilo que iremos dizer a seguir, ou seja, são criaturas humanas altamente entrosadas com a Natureza.

Combinar bem com outras criaturas humanas é apenas um detalhe do ideário da Fraternidade Universal, pois os sub-humanos têm de ser considerados como membros da Grande Família Universal.

Sem esse entendimento não há uma criatura humana evoluída, porque Deus não permite que se exclua da categoria de irmãos os sub-humanos, ou seja, os minerais, os vegetais e os animais.

Esta noção pode causar estranheza à maioria dos ocidentais, que coisificaram os seres dos Reinos inferiores e promoveram uma verdadeira devastação da Natureza.

Enquanto a humanidade da Terra pensar nos sub-humanos como descartáveis, a Terra não ingressará na categoria de mundo de regeneração.

Nos planetas superiores essa forma fraterna de pensar já está em vigor há muitos milênios e essa talvez seja a principal diferença entre aquelas humanidades e a da Terra.

Valorizar seus iguais é uma questão de bom senso e até de mentalidade interesseira, mas valorizar os inferiores, no caso os sub-humanos, é uma questão de compreensão de que, para a Lei Divina, o item intitulado “*somos todos um*” é uma das regras mais importantes.

Os minerais, os vegetais e os animais são estudados com muito carinho e tratados com o devido respeito nos planetas superiores, onde sua evolução se processa sem os sofrimentos terríveis que a humanidade da Terra impõe a eles.

Alguém que desvalorize os Reinos inferiores acreditará que, com essa mentalidade negativa, está emperrando a própria evolução espiritual? Pois que trate de mudar de opinião, pois, em caso contrário, continuará na ilusão de que



**está num nível aceitável de evolução, quando, na realidade, anda longe daquilo que imagina.**

**Na Europa instituiu-se, após a Revolução Industrial, que iniciou-se no século XIX, o desprezo pela Natureza e essa mentalidade espalhou-se pela América, que encarregou-se de difundi-la pelo planeta inteiro.**

**Felizmente, em países como a Índia e o Japão, valoriza-se a Natureza em alta escala, o que impede a própria inviabilização da vida humana na Terra, pois, sem os sub-humanos a vida humana fica impossível.**

**Veja-se a gravidade da situação atual, em que desastres ecológicos vão se sucedendo de forma progressivamente perigosa.**

**Veja-se, por exemplo, o aquecimento global do planeta e o quanto isso afeta a vida humana!**

**Nos planetas superiores os minerais, os vegetais e os animais recebem o tratamento adequado ao seu desenvolvimento gradativo.**

**Em determinados planetas as criaturas humanas alimentam-se da luminosidade proveniente do sol correspondente, mas não das vidas dos sub-humanos.**

**Caminhemos para isso, sendo impossível no momento esse tipo de alimentação para os terráqueos, mas respeitemos a vida dos sub-humanos e suas necessidades.**

**Intercambiemos energia psíquica com eles, pois todos precisamos de todos!**

## **1 - INTEGRAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS REINOS DA NATUREZA**

**Nos planetas superiores a integração entre os Reinos da Natureza é total, não havendo nenhuma iniciativa humana que a contrarie.**

**Assim, por exemplo, quando pensam-se em moradias, são apenas do tipo unifamiliar, porque são as únicas naturais, todas cercadas de muita vegetação, com a presença de animais e minerais.**

**Não há elementos poluentes, antinaturais etc. etc., como o cimento, as ferragens, o vidro, o plástico, o metalon, as tintas artificiais, os ladrilhos, o asfalto, os combustíveis como a gasolina etc. etc.**

**A Tecnologia é toda voltada para essa integração e não para a produção de produtos sintéticos, como acontece atualmente na Terra.**

**Algum leitor conceberá a ideia de uma Tecnologia que trabalha em função dos produtos da própria Natureza? Mas a verdade é que assim acontece, porque não há necessidade de inventarmos nada, mas apenas observarmos o que já existe a aproveitar esse manancial inesgotável de recursos que o planeta Terra tem e que todos os planetas têm.**

**A ambição de ganho, o egoísmo, o orgulho e a vaidade é que fizeram nascer essa industrialização das artificialidades, provocando desastres ecológicos, disputas, guerras, miséria e toda uma gama de infelicidades.**

**Em planetas evoluídos cada pedra tem seu valor, não como entulho para formar a base de um edifício de cinquenta andares, mas como elemento energético, que deve ser utilizado de forma a continuar servindo por milênios. Cada planta tem sua significação no concerto de benesses para a saúde. Cada animal também é um elemento importante no conjunto.**

**Essa forma de pensar parece mais com o estilo de vida dos indígenas americanos, por exemplo, do que com a idealização dos futuristas, que acreditam com o mundo deve**

**ser comandado através de computadores e dos controles remotos.**

**Veja-se a diferença entre o que estamos dizendo e as idealizações dos materialistas e dos artificialistas.**

**Enquanto não houver a valorização dos Reinos inferiores da Natureza, vendo-se ali criaturas reencarnadas em fases de evolução tão respeitáveis quanto as humanas, ninguém conseguirá melhorar a própria vida e a da humanidade, evitando, por exemplo, o aquecimento global, que dizimará coletividades inteiras até que os olhos se abram para a Verdade.**

**Imaginemos qualquer um desses mundos e veremos a semelhança impressionante entre eles, causada por esse único dado: a concretização do ideal do “*somos todos um*”.**

## **2 – A CIÊNCIA, A FILOSOFIA, A RELIGIÃO E A ARTE CONFORME OS PADRÕES DA NATUREZA**

**Os artistas terráqueos são tradicionalmente identificados como pessoas que contrariam os padrões da Natureza, tentando recriá-la, normalmente visando gravar seu nome na História.**

**Muito de vaidade existe nessa postura, para não dizermos dos casos de puro mercenarismo, que, digamos a verdade, caracteriza grande número de artistas.**

**Que nos perdoem a franqueza, mas é necessário que cumpramos o nosso dever de falar a verdade.**

**A Ciência igualmente tem criado verdadeiros monstros em termos de invenções que afastam a Natureza e colocam no seu lugar as artificialidades.**

**A Filosofia tem sido o recanto dos raciocínios inúteis, pois, na maioria dos casos, desconsidera Deus e a Natureza.**

**Realmente, até a Religião, no Ocidente principalmente, tem desconsiderado a Natureza e há muitos religiosos que vendem o nome de Deus em troca de bolsas de dinheiro.**

**Nos planetas superiores esses quatro ramos do Conhecimento são todos voltados para Deus e a Natureza, considerando-a como o conjunto das criaturas de Deus.**

**Imagine-se o nível que essas humanidades alcançam, uma vez que partem de premissas verdadeiras!**

**Encaminhando-se nessa senda há milênios, todas as suas realizações culturais são de imensa beleza e profundidade, ao contrário das idiossincrasias que pululam na Terra.**

**Aqui veem-se manifestações culturais aberrantes, que induzem ao desequilíbrio emocional e espiritual, tudo isso porque a maioria parte de premissas falsas, onde o Mal se disfarça para tentar empanar a Luz.**

**Refaçamos nossos caminhos, reiniciemos nossa marcha, revisemos nossos conceitos e optemos por Deus e pela Natureza, que estaremos em condições de mudar o mundo, a partir da mudança do nosso próprio mundo interior e daquilo que está ao nosso alcance.**

### **3 – A TECNOLOGIA AJUSTADA À NATUREZA**

**Alguém poderá estranhar a ideia de uma Tecnologia ajustada à Natureza, pois, na atualidade da Terra, a Tecnologia justamente procura novos caminhos, dessemelhantes daqueles que o mundo natural já vem ensinando “*desde que o mundo é mundo*”.**

**Os inventores, muitas vezes, esquecem-se das realidades que se apresentam de forma simples na vida dos povos tidos como incultos e procuram sofisticar aquilo que poderia ser simples, normalmente visando destacar o próprio nome ou ganhar muito dinheiro com os inventos.**

**Afirma-se que o inventor da caneta esferográfica ficou milionário.**

**Dos inventores mais famosos talvez apenas Alberto Santos Dumont e George Washington Carver nada tenham cobrado pelos seus inventos, mas a maioria pensa exatamente o contrário.**

**Com essa mentalidade de vaidade e mercenarismo corta-se até a fonte da inspiração superior.**

**Mas o que queremos destacar neste tópico é que nos planetas superiores todo invento adapta-se ao que já existe na Natureza e não agride-a ou contraria-lhe os padrões.**

**Vemos, na atualidade da Terra, um número cada vez maior de inventos que abafam a Natureza, poluindo-a com a presença cada vez maior de produtos não-biodegradáveis, sobrecarregando a atmosfera de poluentes, bem como os cursos d’água etc. etc.**

**O despreço à Natureza tem transformado, principalmente as grandes cidades, em verdadeiras aberrações, onde preponderam a poluição sonora, a poluição aérea, a pouca presença de vegetais, quase nenhum animal, a utilização de minerais apenas para a construção civil, através de uma Engenharia desumanizante etc. etc.**

**Para efeito da nossa própria vida, pensemos melhor na Tecnologia como uma forma de integração com a Natureza e não como substituta dela.**

**Enquanto que o planeta Terra caminha para o superaquecimento e outros desastres ecológicos, procuremos resguardar-nos, dentro do possível, num estilo de vida o mais integrado à Natureza possível.**

**Se não é possível um só cidadão salvar o mundo ou sua cidade, procure viver integrado à Natureza conforme puder.**

**Até lá, muitos desastres ocorrerão, como única forma de despertamento para a humanidade da Terra, que trocou a terra pelo asfalto, as árvores pelos edifícios, os animais pelos carros cada vez mais velozes e sofisticados, a conversa amigável pelo computador e o ar puro pela fumaça das indústrias e dos automóveis.**

#### **4 – OS INVESTIMENTOS NO PROGRESSO DOS PLANETAS MENOS EVOLUÍDOS**

Como já resolveram os problemas graves e vão evoluindo a nível de adequação à sabedoria das regras da Natureza, por outro lado, entendem-se, no que têm razão, no dever de auxiliar as humanidades dos mundos onde a Natureza não é lembrada como modelo, como é o caso da Terra.

Assim, Espíritos que viveram nesses planetas superiores reencarnam, por exemplo, na Terra, visando despertar esta humanidade para a compreensão de que todas as criaturas são dignas de respeito, enquanto que os encarnados nesses planetas visitam a Terra, a fim de verificarem em que pontos podem ajudar ou neutralizar efeitos negativos detetados.

Chico Xavier mesmo afirmou que havia um grupo de alienígenas que aportava nas cercanias de Pedro Leopoldo, sendo que o comandante chegou a conversar com uma lavadeira, pedindo-lhe água e uma muda de cana de açúcar, que ele levou para estudo.

Infelizmente, entidades como a NASA, mesmo sabendo, de sobra, sobre essas visitas, registradas através de múltiplos relatos, fotografias etc., faz questão de negar essas visitas, porque seu compromisso é com a manutenção do poderio militar americano e não com o progresso da humanidade.

Quem tiver a curiosidade de verificar testemunhos de pessoas que falam sobre discos voadores, principalmente na década de 1960, ficará certo de que alienígenas têm visitado a Terra a fim de nos ajudarem, faltando apenas boa-fé para manter-se contato declarado e público com eles.

## **CAPÍTULO II – COMO SERÁ A TERRA COMO MUNDO DE REGENERAÇÃO**

**Quando vemos a quantidade cada vez maior de arranha-céus, pensamos que nada disso deverá permanecer no planeta terráqueo quando estivermos vivendo a era da regeneração.**

**Não há nada mais antinatural para servir de moradia do que os edifícios, onde sobre concreto e falta o elemento verde.**

**Somente uma mudança enorme na mentalidade das pessoas possibilitará essa alteração nos padrões habitacionais.**

**Vemos rodovias perderem-se na distância sem uma árvore sequer em volta, quando o ideal é a arborização de todas elas.**

**O mesmo se diga das ruas e avenidas, das casas, das praças etc. etc.**

**Os ambientes atuais são prejudicados pelos aparelhos de ar condicionado, quando deveriam ser pensados em termos de ventilação natural.**

**Mas, para tanto, a ambição de lucro não pode ser a prioridade.**

**O que falta, em suma, para a humanidade da Terra de hoje, é destronar o deus Mamom, o qual vem infelicitando a humanidade inteira, porque que, em lugar dos valores realmente humanizantes, colocou-se o Dinheiro.**



## **1 – O RETORNO À NATUREZA**

**Temos notícia de que os indígenas americanos conseguiram do Governo do seu país, em 1975, autorização para pregarem sua Filosofia sem nenhum risco de punições, o que significou um importante avanço na propagação da valorização da Natureza, pois aqueles peles vermelhas são dos mais avançados nesse ramo do conhecimento.**

**Jamie Sams é uma das suas porta-vozes a nível mundial, o que se faz necessário a fim de que as pessoas do mundo ocidental comecem a valorizar a Natureza não como “*hobby*” ou sem noção de que estão lidando com Espíritos encarnados em fases sub-humanas.**

**No Brasil há o trabalho conscientizador do índio Kaka Werá Jecupé, que, infelizmente, não encontra na maioria das pessoas o eco suficiente para impedirem-se grandes devastações da Natureza.**

**Marina Silva fez um grande esforço quando ocupava um cargo no Governo Federal.**

**O número de vozes ainda é pequeno, mas o retorno à Natureza deve ir acontecendo gradativamente.**

**O que ocasionará esse despertar, todavia, serão os desastres ecológicos, como alguns do final do ano de 2013, com enchentes em algumas cidades brasileiras.**

**O calor do presente verão está tomando proporções no domínio do insuportável, justamente como reação da Natureza, a qual fala pela voz dos elementais que, sob o comando dos Espíritos Superiores, estão encarregados das questões climáticas e outras de regulação da Natureza.**

**A Justiça Divina se manifesta não de forma aleatória, mas programada, sendo que, na reunião do Conselho Cármico de 31 de dezembro de 2013 foi determinado que desastres ecológicos passassem a ocorrer como sinal de alerta para que cessem os desrespeitos aos seres dos Reinos mineral, vegetal e animal.**

**Atentemos para esses avisos, pois a Justiça Divina na Terra está ao encargo do Guardião Miguel, que, em nome de**

**Jesus, pode aplicar sanções duras, das quais não há como fugirmos individualmente ou como coletividades.**

## 2 – O REGRESSO DE ESPÉCIES EXTINTAS À TERRA

Vamos transcrever, abaixo, a fala de Oxóssi, com comentário, registrados no livro *“Integração com a Natureza – a opção pela Luz”*:

*“O Reino vegetal é um Reino muito rico e que, atualmente, está sendo abandonado pela raça humana, ou seja, pelos homens.*

Por que a afirmação de que o Reino vegetal é muito *“rico”*? Imaginemos a ausência dessas criaturas em todo o planeta, sendo que eles têm muitas utilidades, que é dispensável relacionarmos.

*Vai acontecer com o Reino vegetal, daqui a algum tempo, o que aconteceu com o Reino mineral: ele vai se esconder em direção ao interior da Terra.*

Principalmente os ocidentais, com o desenvolvimento tecnológico e científico, têm ignorado a importância dos vegetais, substituindo-os por produtos fabricados nos laboratórios etc.

Os resultados são altamente nocivos para a vida humana, sem contar para os seres dos demais Reinos da Natureza, uma vez que a interdependência entre todas as criaturas é total e não pode ser desprezada impunemente.

*Por que? – Porque ele está sendo maltratado, muito judiado.*

*Então, antigamente, aqui no planeta Terra, o ouro borbulhava, os cristais borbulhavam, tudo borbulhava, até que os homens começaram com a ganância e, através dessa ganância, começaram a realizar comércio caríssimos e, com isso, o Mestre Divino, Governador da Terra, fez com que o Reino mineral se emborcasse cada vez mais para o interior da Terra, até que o homem tenha merecimento para poder utilizar bem o Reino mineral.*

Os seres são criaturas e não objetos descartáveis e Jesus, que o Divino Governador da Terra, sendo responsável pela evolução de todas as criaturas do planeta, não permite que continuem os abusos praticados contra os sub-humanos,

tomando providência protetivas, através dos Seus prepostos especializados por cada um dos Reinos da Natureza.

*A mesma coisa acontece com o Reino vegetal, que está sendo, em primeiro lugar, muito menosprezado pelos seres humanos encarnados; em segundo lugar, está sendo muito comercializado.*

Duas situações graves estão ocorrendo quanto aos vegetais: o menosprezo e a comercialização.

*Hoje em dia, cada muda, como vocês falam aqui no planeta Terra, certas plantas custam uma fortuna.*

*Há gente que está se enriquecendo através do Reino vegetal, que é uma coisa que a Mãe Terra nos deu com todo Amor, com todo carinho, para que nós, os desencarnados e os encarnados, fizéssemos o trabalho de acarinhá-lo, de aglutiná-lo junto conosco, para que todos nós fôssemos um só, nós fizéssemos parte de uma família. Todos os Reinos fazem parte de uma grande família, o que está sendo totalmente esquecido.*

*Então, é impressionante o pouco caso com que muitos pegam um serrote e derrubam uma árvore, o pouco caso das pessoas vendo uma planta precisando de água, pouco estão ligando: se morreu, morreu!*

*O mundo vegetal é um conjunto de seres vivos.*

*Todos nós temos vida.*

*Todos os seres têm vida.*

*Cada vida de acordo com o progresso, com os desígnios de Deus.*

*Então, nós formamos uma família universal, sendo que essa família universal está sendo abandonada.*

Aqui se fala na Família Universal como o conjunto de todas as criaturas de Deus e não apenas as da fase humana.

Esse entendimento muda o paradigma terráqueo, principalmente o ocidental, de que somente os humanos são dignos de consideração.

*Antigamente, as pessoas iam para as matas e aquilo ali eram considerados locais sagrados.*

**Veja-se a questão do respeito ao mundo vegetal, coisa que atualmente caiu em desuso da parte de muitos ocidentais, que vêm numa criatura vegetal um objeto descartável, que pode ser dizimado e substituído por um produto industrial.**

*Muitos dos meus antepassados respeitavam as matas: eram locais sagrados, eram locais onde conviviam todos os Reinos juntos na santa Paz, na santa Luz, até que, infelizmente, os nossos irmãozinhos que não são da Luz incutiram no Reino humano aquilo que nós chamamos de ganância, aquilo que nós chamamos de poder, aquilo que nós chamamos de autoridade.*

**Veja-se como toda a degradação da Natureza começou, há milhares de anos atrás, mas acelerou-se a partir da Revolução Industrial europeia, no século XIX.**

*Então eles acham que têm autoridade de devastar regiões e mais regiões para colocar gado para ganhar dinheiro ou, senão, fogo nas matas, acabando com aqueles pobrezinhos do Reino animal, que ali estão e que não podem voar e morrem torrados.*

*Aqueles são seres em adiantamento.*

*Vocês devem ter notado a diferença entre a selva de pedra e os locais onde existe o Reino vegetal.*

*Vejam a força que existe na Mãe Natureza e que, infelizmente, está sendo abandonada.*

*Muitas flores que eram plantadas aqui no planeta Terra já não existem mais e já estamos levando-as para outros planetas para que lá elas possam se desenvolver.*

*Flores azuis, que têm um raio muito forte, já não se veem mais: onde estão os miosótis? Onde estão as tulipas? Onde estão as petúnias azuis? Estão todas já em outros planetas, a não ser uma ou outra sobrevive em algum país onde se cultiva o Reino vegetal.*

*E assim também os remédios, que estão sendo retirados do planeta Terra, porque, se deixarmos aqui esses elementozinhos vivos, vão desaparecer.*

*Então os devas, as fadas, os duendes recolhem esses seres e nos entregam e nós, com a ajuda do nosso Pai, encaminhamos esses seres a um planeta que nos é indicado.*

A proteção aos seres dos Reinos inferiores, em muitos casos, é sua transplantação para outros mundos, onde exista maior respeito a eles do que na Terra.

Um dia, com a evolução da humanidade no sentido do “*somos todos um*”, na certa, serão essas criaturas trazidas de volta.

*Quiçá, o planeta Terra, daqui a algum tempo, ainda vai sofrer muito com a falta de oxigenação, que o Reino vegetal processa e realiza.*

*Cuidem do Reino vegetal.*

*Por favor, ele está pedindo socorro.*

*As matas estão pedindo socorro.*

*As plantações estão pedindo socorro.*

*Hoje em dia só se planta se der dinheiro e, se não o der, não se planta. Não é por aí.*

*É certo que as pessoas precisam do chamado dinheiro para viver aqui na Terra, mas também não é correto que as pessoas explorem um pouco a mais do que aquilo que deveriam cobrar pelo Reino vegetal, quando não é isso que está acontecendo ou então o que temos visto nesses hortos que estão por aí são umas mudas de flores enriquecendo o bolso de muita gente, que vai às matas arrancando essas plantas e depositando-as em vasos e, quiçá, vendendo-as para as pessoas que tomam cuidado ou não...*

Muita gente materialista considera os vegetais como objetos e não criaturas em evolução e querem transformá-las em simples fonte de lucros.

A mentalidade mercantilista é uma das piores realidades do momento da Terra, em que a tudo se dá um preço em dinheiro.

*Precisamos acordar o homem para essa maravilha que é o Reino vegetal, para o que é a nossa Mãe Natureza, que o homem totalmente esqueceu, que o homem totalmente ignora, que o homem esquece de que dentro dele próprio existe esse Reino vegetal, existe essa força de que ele precisa cultivar, porque ele, um dia, já pertenceu a esse Reino e esse Reino é que dá força a muitas pessoas.*

*Muitas doenças, que estão ocorrendo neste planeta, são resultado do afastamento do homem da Mãe Natureza.*

*Está certo que o homem tem que trabalhar, está certo que o homem tem que sustentar-se, mas não custa também pensar um pouco nos outros Reinos e tê-los dentro de casa, cultivá-los, pois aquilo ali é um alimento, de que ele necessita para si próprio.*

**Cada um deve fazer a sua parte nesse trabalho coletivo de preservação dos elementos vegetais no planeta, sob penas de danos irreparáveis, o que já vem acontecendo, inclusive com o surgimento de graves moléstias do corpo e da alma.**

*É por isso que hoje eu aqui estou, em nome do qual eu comando, pelo qual me dão um título que eu não tenho, mas infelizmente eu sou conhecido como “rei das matas”. Eu pouco estou ligando para a expressão “rei”. O que estou querendo dizer é que estou em contato com essa energia, mergulhado nessa energia, para que todo o planeta Terra não sofra, tenha mais oxigênio, tenha mais vida, tenha mais Amor universal, sabendo que todos nós formamos um conjunto e que vocês continuem sendo amparados por essa força da qual estão fazendo tanto pouco caso.*

*Lembrem isso aos nossos irmãos, pois eles estão se esquecendo muito da Mãe Natureza.*

*Acham, até deboçam dela, falando uma palavrinha que eu escuto muito: “roça”.*

*Eles chamam o Reino vegetal de “roça”, menosprezando-o.*

*Eles não sabem o quanto estão perdendo de vitalidade, de saúde, de energia e acham que é nos blocos de cimento que vão conseguir maiores realizações.*

*Se vocês não podem ir para um lugar onde podem cultivar o Reino vegetal, que possuam na sua própria casa sempre um elemento perto de vocês, um elemento do Reino vegetal e tratem-no com carinho, tratem-no com Amor, pois ele é um ser vivo, que está ali, jorrando energia, para que vocês possam, através da sua respiração, absorver toda essa energia e levar para o seu corpo material e os seus corpos sutis.*

**Cada pessoa é responsável, perante a Justiça Divina, pelo que fez dos seus “irmãozinhos” e “irmãzinhas” dos Reinos inferiores e pelo que deixou de fazer.**

*Somos soldados de Cristo, somos soldados de Maria e nós temos de alertar e proteger a nossa Mãe Terra e a nossa Mãe Natureza.*

**Compete a cada um dar a sua cota de contribuição nessa causa, que, como dito, não é de caridade, mas um dever perante Deus.**

.....

**Pois bem, quando haverá o retorno desses seres à Terra?  
– Apenas quando houver merecimento para isso.**

**Consideremos a importância desses seres para a vida humana na Terra e o quanto sua ausência tem prejudicado os seres humanos, pois tratam-se de plantas de alto poder curativo, cuja essência os curadores cósmicos utilizam no tratamento de doenças do corpo e da alma.**

**Pensem nisso e não brinquemos com a Natureza, julgando-a descartável.**



### **3 – O APROVEITAMENTO DAS FORÇAS DA NATUREZA**

**Uma das formas de aproveitamento das forças da Natureza é no tratamento das doenças, sob o aspecto das curas espirituais.**

**Não perderemos tempo falando nas plantas como alimento, porque isso é uma verdade que todos conhecem, sem falarmos na alimentação herbívora de muitas espécies animais.**

**Sem a presença suficiente dos seres vegetais na Terra imaginem-se as consequências negativas, mas é isso que está acontecendo e os homens e mulheres citadinos estão, no seu geral, simplesmente cruzando os braços, no aguardo das soluções governamentais, que nunca chegam, porque não interessa aos Governos desagradar os poderosos empresários, que devastam a Natureza, mas conservam vastas propriedades rurais para seu conforto e sobrevivência.**

#### **4 – O PAPEL DA TECNOLOGIA AO LADO DAS FORÇAS DA NATUREZA**

**Já é hora da integração da Tecnologia com as forças naturais, aproveitando-se o que já existe e não abafando as energias dos seres minerais, vegetais e animais.**

**Releiamos sempre a fala de Oxóssi para pensarmos na responsabilidade que cada um de nós traz nas costas no presente momento da Terra.**

### **CAPÍTULO III – O QUE PODEM FAZER OS HUMANOS ATUAIS**

**O que cada um pode fazer atualmente é começar a considerar os minerais, vegetais e animais como eles realmente são, ou seja, Espíritos em fases menos evoluídas da escalada evolutiva.**

**Assim fazendo, respeitem seu direito de viver e evoluir.**

**O mais são consequências, como sejam o ato de cuidar deles e outros, que serão ditados pelo bom senso e a prática do Amor Universal, que deve englobar todos os seres e não apenas os humanos.**

## **1 – AUTOCONSCIENTIZAÇÃO**

**Para um índio é natural entender o respeito que deve ter pelos outros seres, o mesmo se dizendo para a maioria dos indianos, mas o que falamos aqui é uma grande novidade para alguém que foi criado com a mentalidade de que os seres dos Reinos sub-humanos são descartáveis.**

**Auto conscientizar-se é o primeiro passo.**

## **2 – ATUAÇÃO DENTRO DA SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA**

**Atuar em favor da Natureza é o segundo passo e cada um pode fazer muita coisa, a começar pelo seu próprio ambiente pessoal.**

### **3 – EXPANSÃO DA NOÇÃO DO “*SOMOS TODOS UM*”**

**Ninguém precisa carregar bandeiras nas praças públicas para propagar as ideias a que nos referimos.**

**Há meios inúmeros para essa campanha, sendo que a melhor delas é a mudança do próprio estilo de vida.**

## **CAPÍTULO IV – O CONTATO COM SERES DE OUTROS PLANETAS**

**Muitos seres de outros planetas têm-se manifestado, inclusive utilizando pseudônimos e até as conhecidas figurações como caboclos e pretos velhos.**

**Não lhes importam nomes, mas sim o cumprimento da tarefa do Bem.**

**Portanto, quem tem preconceito contra esse tipo de apresentação cuide de atualizar-se, sob a pena de recusar a fala de quem veio de longe para ajudar, mas foi rejeitado porque não aparece com um título de doutor.**

**Fica o alerta para muitos orgulhosos selecionadores de Espíritos manifestantes.**

## **1 – DESMITIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE**

**A mediunidade deve ser aceita venha de onde vier, pois não há missionários apenas numa corrente religiosa ou filosófica, mas estão espalhados em todas elas.**

**Cada um deve ser aceito pela boa contribuição que vier a dar.**



## 2 – AS VIRTUDES DA HUMILDADE, DESAPEGO E SIMPLICIDADE

O grande identificador dos médiuns acreditáveis está na vivência das virtudes da humildade, desapego e simplicidade.

Vamos nos estender neste ponto, pois é de grande importância.

**Sobre a humildade:**

Jesus, quando disse: “*Ninguém vai ao Pai a não ser por Mim*” não estava se arrogando um prestígio inútil, mas sim esclarecendo-nos sobre quem Ele realmente era e é, ou seja, o Sublime Governador da Terra, a quem compete nos encaminhar para a evolução intelecto-moral.

Ser humilde não significa rebaixar-se, mas sim trabalhar pelo bem comum sem outra intenção que a de servir. Não se trata de mostrar-se grande ou pequeno, mas simplesmente cumprir sua tarefa, sem estabelecer comparações inúteis entre evoluídos e primitivos, pois que todos podem desempenhar sua tarefa em benefício do conjunto. Jesus recusou o qualificativo de “*Bom*”, dizendo que apenas o Pai merecia esse título, mas identificou-se como mestre (professor), pois que, como tal, competia-Lhe ensinar a Verdade, portanto, representando o Caminho, a Verdade e a Vida, que conduzem os habitantes da Terra a Deus, os quais não chegarão ao Pai a não ser por Ele, único Médiun de Deus para o nosso mundo.

A humildade caracterizava o Divino Pastor das almas terrenas. E, nessa condição, tinha de “*colocar a candeia sobre o candeeiro, a fim de dar luz a todos os que estivessem na casa*”. Os missionários do Bem são humildes, mas não omissos, temerosos, subservientes, timoratos, covardes ou tímidos, porque o Amor lhes dá a autoridade necessária para falar e realizar em benefício de todos. Não agem por interesse próprio, mas impulsionados pelo desejo de servir a todos.

São grandes porque servem bem a todos e não se servem de ninguém. Madre Teresa de Calcutá serviu a vida inteira a cada um em particular, sem nunca ter procurado qualquer benefício pessoal, vivendo com humildade, mas sendo firme

nos momentos em que a declaração da Verdade se fazia necessária. É preciso entender a humildade como a virtude que nos faz desapegados dos interesses pessoais, mas corajosos na propagação do Bem e na defesa do progresso intelecto-moral dos outros!

**Sobre o desapego:**

O egoísmo é uma das chagas da humanidade, sendo-lhe a virtude oposta correspondente o desapego, que significa a capacidade de renunciar a tudo que não seja realmente essencial, não se restringindo aos bens materiais, mas também a qualquer outro tipo de benefício.

O nível de desapego de cada Espírito revela sua estatura espiritual, podendo-se considerar como referencial máximo Jesus, que no-lo ensinou quando disse: *“Não tenho uma pedra onde descansar a cabeça.”*

Por ter ciência de que o mundo espiritual é nossa verdadeira pátria, sendo a vida terrena mera passagem temporária necessária, principalmente para quem ainda se encontra nos degraus inferiores da evolução moral, os Espíritos Superiores não se apegam às coisas e interesses materiais.

Assim, quem pretende evoluir moralmente necessita desapegar-se, o máximo que conseguir, de tudo que não possa carregar para o mundo espiritual, ou seja, o que não sejam suas próprias aquisições intelecto-morais. Tudo o mais, inclusive o corpo físico, como se sabe, fica para trás na passagem para a pátria verdadeira.

Exemplifiquemos, para melhor compreensão, por que compensa desapegarmo-nos desde já.

O Espírito André Luiz descreve a cidade espiritual de Nosso Lar e as regras que ali vigoram, podendo-se entender que regulamentos semelhantes se aplicam às demais urbes espirituais de igual categoria.

Ali cada habitante ou família pode possuir apenas um imóvel para a própria moradia, não havendo a mínima possibilidade de alguém, mesmo os dirigentes, monopolizarem

a área imobiliária e, muito menos, explorarem a necessidade dos demais.

Quanto ao salário, é idêntico, em tese, para todos, seja um trabalhador braçal, seja o governador da cidade.

As necessidades básicas são atendidas sem distinção do nível evolutivo, não havendo ninguém colocado à margem da assistência que a Caridade recomenda.

Considerando esses fatores, ainda mais depois da enorme divulgação que o filme *Nosso Lar* deu a esses aspectos e outros da vida no mundo espiritual, não se concebe como muitos de nós ainda vivamos apegados de forma obsessiva aos ganhos materiais, ao poder temporal e a inúmeras questões que nada acrescentam à evolução intelecto-moral.

É necessário atentarmos para o que fazemos dos bens que chegam às nossas mãos, principalmente se lhes estamos dando uma destinação útil aos nossos irmãos em humanidade. Em caso contrário, acordemos para a realidade que nos aguarda, porque podemos ser chamados, a qualquer momento, a “*prestar contas dos talentos que recebemos*”, na certa quando assumimos o compromisso de realizarmos o Bem.

Quem vive apegado aos bens e interesses terrenos revela, mesmo que afirme o contrário, pouca certeza quanto à vida espiritual, pois, em caso contrário, não tergiversaria em renunciar a muitas coisas do mundo pelas riquezas espirituais, que se traduzem, basicamente, nas conquistas interiores da inteligência e da moralidade.

O tempo urge e não há como adiarmos mais a reflexão sobre o quanto já nos desapegamos de tudo que nos mantém atrelados ao passado primitivista, que nos jungia até ao próprio corpo em estado de putrefação, após a morte.

A consciência age automaticamente, apesar do Amor Divino nos conceder sempre novas chances de refazimento moral.

desapego dos bens materiais

**Pedimos licença aos prezados confrades para refletirmos juntos sobre o dinheiro na vida de alguns personagens do Cristianismo e na nossa própria vida.**

**Zaqueu, que viveu muitos anos apegado às riquezas, acumuladas por meios que sua consciência condenou tão logo caiu em si, depois de dialogar com Jesus, abandonou tudo que tinha amealhado e foi viver do próprio trabalho como professor e servidor braçal, conforme lhe foram surgindo as oportunidades, assim, gradativamente, redimindo-se e seguindo adiante na escalada evolutiva, até transformar-se no missionário do Cristo Bezerra de Menezes. Maria de Magdala, vítima da própria luxúria e do apego aos bens materiais, deixou tudo para trás e seguiu Jesus, após receber d'Ele Sua Bênção, passando a dedicar-se ao amparo aos leprosos do corpo e da alma, subindo, nas sucessivas reencarnações, pelos degraus da evolução até chegar a Madre Teresa de Calcutá, a Grande Mãe dos que nunca tiveram mãe que os acalentasse.**

**Paulo de Tarso, que nasceu em família rica e auferia polpidos salários no malsinado trabalho de perseguidor cruel dos adeptos do Cristo, depois que O encontrou às portas de Damasco, renunciou ao poder material e à fonte de renda da Maldade, passando a manter-se com o trabalho de manufactureiro de tendas, progredindo ético-moralmente pelo futuro afora até o estágio espiritual do *sadu* Sundar Singh, pregando o Evangelho de Jesus entre os tibetanos, na sua última encarnação, no século XX.**

**E nós, como temos garantido nossa sobrevivência material?**

**Podemos realmente olhar-nos no espelho da própria consciência e sentirmos a tranquilidade do dinheiro ganho com honestidade e com desapego ou ele nos queima as mãos e teremos de devolvê-lo à comunidade ou às pessoas, através das doações espontâneas ou escoará por entre nossos dedos**

com os gastos médicos e medicamentos, tentando, em alguns casos, curas impossíveis?

O desapego aos bens materiais é uma das virtudes mais difíceis para os seres humanos da atualidade, fascinados que ainda vivem pelo consumismo e pelo desejo de mais gozarem de facilidades que cheguem ao ponto de não precisarem sequer exercer algum trabalho...

Não há como amarmos a Deus e a Mamom ao mesmo tempo, já advertia Jesus, ensinando-nos o desapego aos bens materiais, os quais devem cingir-se ao necessário, enquanto habitamos um corpo de carne, pois na vida espiritual, de nada careceremos a não ser da própria consciência em harmonia com as Leis Divinas.

Pensemos no papel que o dinheiro tem representado na nossa vida!

Quando temos uma situação financeiramente confortável na posição de encarnados, isso significa que pedimos a Deus a oportunidade de servir na Causa da Fraternidade, proporcionando benefícios para nossos irmãos e não o resultado puro e simples dos nossos méritos, como se Deus recompensasse Seus filhos com a fortuna material: trata-se de um compromisso que prometemos cumprir, para nossa própria evolução.

Ninguém precisa de tantos bens para viver, sendo Jesus o Modelo mais significativo também nesse aspecto, pois nada tinha de Seu em termos materiais, mas tinha todos os poderes do Espírito, onde reside a verdadeira potência, onde está concentrado o foco do interesse dos seres evoluídos e não no número de propriedades, títulos, renome na sociedade, prestígio de família e outras realidades temporárias.

O aprendiz do Evangelho, dentro do possível, deve guardar para seu uso, apenas o indispensável para bem

cumprir suas tarefas, passando a outras mãos, mais necessitadas no momento, tudo que lhe seja dispensável, até como exercício de desapego. Em caso contrário, seu coração estará preso aos bens que *“as traças roem e os ladrões desenterram nem roubam”*.

#### desapego dos interesses materiais

O ideal de realizar grandes feitos é natural e louvável. Todavia, o desapego ao poder é virtude que poucos alcançaram. A maioria, aliás, não faz empenho algum em adquirir essa virtude e só se desliga do poder contra sua vontade...

Um louvável exemplo foi dado por Lúcio Quinto Cincinato ([www.sobiografias.hpg.ig.com.br/LuciusQu.html](http://www.sobiografias.hpg.ig.com.br/LuciusQu.html)):

*[ou Lucius Quinctius Cincinnatus] (519 - 438 a. C.) Guerreiro romano de trajetória parcialmente lendária. Homem simples chegou a cônsul e ditador e, depois de salvar a cidade, tornou-se um dos personagens mais importantes da história de Roma. A república romana atravessava então momentos difíceis por causa de um iminente ataque de volscos e équos, duas tribos tradicionalmente inimigas dos latinos. Um destacamento romano comandado por Minúcio (458 a. C.) enfrentou os équos no monte Álgido, mas ficou acuado num desfiladeiro. Diante da desesperada situação dos sitiados e da própria cidade, os cônsules decidiram recorrer a Cincinato, experiente general que comprovara sua habilidade militar em confrontos anteriores com os volscos. O oficial que procurou Cincinato para entregar a nomeação encontrou-o lavrando a terra. Com dificuldade, conseguiu convencê-lo a aceitar o cargo de ditador, título que lhe outorgava, em caráter provisório, poder absoluto. No comando de um poderoso exército, ele foi ao encontro do inimigo e o venceu, segundo a lenda, em apenas um dia. De posse de vultoso butim, regressou a Roma, renunciou ao cargo e voltou à vida simples de*

*lavrador.*

**Temos que Cincinato:**

**a) não procurou o poder e sim foi convidado para exercê-lo;**

**b) foi-lhe outorgado poder absoluto, mas não consta que tenha agido de forma indevida contra alguém ou em benefício próprio;**

**c) cumprida sua missão, renunciou ao poder.**

**Numa época em que grandes disputas ocorrem pelos postos de comando; em que abusos dos mais graves são praticados por muitos que exercem o poder; em que tudo se faz para continuar em situação de evidência - fica parecendo surrealista o idealismo de um Cincinato.**

**Mas, o antídoto para essa fúria desenfreada pelo poder está na compreensão de que somente o povo detém o poder.**

**Em caso contrário, acreditando cada um que o exercício do poder significa a recompensa aos bem dotados, seres superiores que merecem dirigir os destinos dos menos aquinhoados, estaremos utilizando-o, mesmo que minimamente, com desvio ou excesso de poder.**

**Pensando de forma incorreta e em desacordo com as luzes atuais de valorização do povo, quando chegar a época de deixar o poder, estarão desarvorados, como quem perde um patrimônio pessoal...**

**Os benefícios terrenos servem apenas enquanto o Espírito está vestido com um corpo de carne, para ter as condições de sustentar-se com a dignidade do trabalho útil e honesto. Todavia, há um limite para se obedecer, a partir do qual se ingressa na faixa do supérfluo, do desnecessário, do perigoso para a própria serenidade do Espírito.**

**Se alguém nasce com a tarefa do exercício do poder, deve exercê-lo para o bem comum, como Pedro II, o grande e humilde servidor do povo brasileiro; se a tarefa é na área financeira, como Henri Ford ou Bill Gates, que sejam criados**

postos de trabalho, mas não uma vida dedicada à usura; se a força é o intelecto, como Einstein e Albert Sabin, que seja empregado em favor da Ética e não da imoralidade, da violência e da competição desenfreada.

Cada um tem de prestar contas a Deus dos recursos que d'Ele recebeu, como na parábola dos talentos.

desapego dos outros espíritos

Transcrevemos aqui uma reflexão do livro *“Luz em Gotas”*, psicografado pelo irmão, então encarnado, Gilberto Pontes de Andrade, intitulada *“Para que servem os Amigos”*:

*“Quando o homem pretende ser querido pelos demais, passa a adotar a gentileza e a doçura como formas de conduta. Porém, logo que se apropria da confiança dos seus pares, passa a adotar uma atitude inversa, ignorando as mais mezinhas normas de Fraternidade. Isso tem sido uma realidade no cenário humano.*

*E não acrediteis que os deslizes, relacionados às regras da gentileza, devam ser atribuídos ao “modus vivendi” atual das coletividades humanas. Pois, embora seja razoável asseverar que não há mais tempo para as pequeninas normas de etiqueta, devemos saber que uma palavra de amizade, uma expressão delicada, um gesto de meiguice, um sorriso ou um aceno cordial sempre encontram guarida, mesmo naqueles que pareçam indiferentes às boas maneiras.*

*O gesto amável é o passo para sedimentar uma amizade nascente e, também, para apagar uma suspeita infundada, uma informação infeliz uma inspiração negativa.*

*Não aguardeis, porém, que os outros tomem a iniciativa de serem gentis para convosco: a iniciativa deve ser vossa.*

*Sejam os vossos hábitos de culto da gentileza um modo de equilíbrio, que deveis impor a vós mesmos como*



*disciplina de autoburilamento da vontade e do comportamento.*

*E, agindo assim, estareis preparados para viver nas Colônias Espirituais – para onde transferireis, mais tarde, vossa residência, em cujo ambiente preponderam o respeito e a cordialidade, a gentileza e o afeto.*

*Como ninguém tem a obrigação de vos amar, antes deveis amar os outros.*

*Respeitai nos ásperos, nos ingratos e nos frios do vosso caminho criaturas infelizes, a quem deveis maior cota de gentileza, pois isso também é Caridade. E deveis agir assim, principalmente, em vosso próprio lar e em relação aos vossos parentes.*

*Para a vitória sobre vós mesmos, imprescindível será vos submeterdes a eficiente programa de ação nesse sentido, que não pode ser negligenciado.*

*São necessárias autoanálise, trabalho sincero, prece constante e sadia convivência com os mais infelizes.*

*Recordai que a vida física é breve, por mais longa pareça.*

*A oportunidade abençoada que vos chega não é casual: aproveitai-a, gerando simpatia e fazendo o bem, porque o vosso objetivo agora é o aprimoramento espiritual.*

*Dignificai a vossa Fé, traduzindo-a em serviços aos vossos semelhantes – como a fonte que se confia ao próprio curso, guardando a Bondade por destino.*

*Grandes e pequenas ocorrências desfavoráveis sobrevirão, induzindo-vos a declarar, no mundo íntimo, a revolução da revolta incontida, qual se devêsseis quebrar, em crise de ira, a escada que a Vida vos destinou à escalada para o Mais Alto.*

*Entretanto, quando ainda tenhais de comprar o vosso equilíbrio a preço de lágrimas, deveis suportar o tributo da conquista que realizareis na direção da vossa elevação.*

*No claro caminho que vos foi reservado, encontrareis o lamento, as injúrias e as injustiças daqueles que acreditaram na elevação sem trabalho – e, por isso mesmo, viram-se esbulhados pela própria rebeldia, na vala do desencanto. E encontrareis, também, os que transformaram a própria liberdade em passaporte para a Demolição, angustiados na descrença que geraram para si mesmos.*

*Prossegui sem esmorecer, auxiliando e construindo, e sereis, por vossa Fé, o alento dos que choram, a Esperança dos tristes, o raio do sol para os que atravessam a longa noite da penúria, o apoio dos amargurados, abnegação que não teme estender o braço providencial aos caídos e o bálsamo dos que tombaram e se feriram no caminho.*

*Seja a vossa Fé a armadura e o crisol. Com ela defender-vos-eis das arremetidas da Sombra e purificar-vos-eis através da lealdade ao Bem Eterno, marcada, quase sempre, pelo fogo do sofrimento.*

*Seja a vossa Fé, enfim, o guia para o ingresso na Suprema Redenção, mas, para semelhante vitória, exige-se vossa disposição para abençoar incessantemente e servir sem esmorecer.*

*Que as bênçãos de Jesus iluminem os vossos caminhos e solidifiquem o vosso Espírito nos trabalhos de cada dia.”*

---

**Todavia, até quanto aos amigos devemos ser desapegados, para não dificultar sua liberdade de escolha, seu crescimento intelectual e moral, em outras palavras, sua evolução e sua felicidade, querendo submetê-los, mesmo que suavemente, às nossas vontades e critérios de interpretar e viver a Verdade.**

**Muitas vezes, sob o manto e a aparência de Amar, na verdade, estamos coarctando os voos dos nossos afetos mais**

caros e sinceros. Devemos aprender o desapego quanto a eles, libertando-os e nos libertando, pois somente o Amor do Pai Criador e Sustentador da Vida detém a Perfeição Absoluta e leva sempre ao Bem, sem jaças.

Amar e ser Amado é o ideal de todos os Espíritos, mas devemos Amar com desapego, Amar libertando, Amar com respeito à individualidade dos outros.

#### **desapego do corpo alheio**

A visão materialista principalmente de grande parte dos Espíritos encarnados faz cobiçar o corpo alheio, como objetivo de satisfação egoística, muitas vezes sob o pretexto de Amar, mas, na verdade, sendo a intenção secreta a de utilizar maliciosamente os implementos orgânicos, colocados por Deus sob o comando do outro, para fins educativos. Principalmente no relacionamento afetivo a nível de convivência íntima, costuma-se desvirtuar o Amor, tentando explorar a afetividade alheia através do abuso sobre o corpo do ser que se diz Amar.

A falta de verdadeiro respeito à dignidade do outro, que também é filho de Deus, é que leva muitos casais ao rompimento, porque tanto fizeram um contra a honradez do outro, que, no final de algum tempo, o Amor e a admiração iniciais se contaminam com as mágoas e o ressentimento provocados pelos atentados morais que um cometeu contra o outro.

Emmanuel afirma: *“Há Espíritos que se Amam profundamente e nunca se tocam.”* As necessidades corporais devem ser colocadas sob o controle ético, para que não se convertam em fonte de desapontamento e decepção, quando não de crimes.

Os implementos orgânicos representam sagrado material que Deus concede aos Seus filhos para evoluírem e nunca para de comprometerem com o Mal. O limite entre o justo e o injusto, o conveniente e o desarrazoado deve ser estabelecido por cada um, atentando para o alerta de Paulo de Tarso: *“Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém.”*

As uniões entre pessoas que se dizem Amar deve ser muito mais de almas que de corpos, embasadas na proposta de trabalho no Bem, para que sejam gratificantes e duradouras, fonte inesgotável de felicidade, quando escudadas no desapego um em relação ao outro, no seu sentido mais elevado, e no apego a Deus. Trata-se de um aprendizado de muitas encarnações, que somente se perfectibiliza quando o Espírito já está purificado pela dedicação ao Bem, passando a merecer a luz interior, que passa a iluminar seu exterior como já clareou todos os refolhos do seu psiquismo.

É importante começar a investir nessa conquista espiritual, para ser feliz desde agora, e não aguardar algum dia no futuro para começar a respeitar a dignidade de quem está ao nosso lado para evoluirmos juntos, pelo tempo que a Justiça Divina autorizar, pois, do Amor restrito devemos aprender o Amor Universal, como quer nosso Pai.

#### desapego da própria inteligência

A inteligência é uma conquista de cada Espírito, inegavelmente, todavia, se há o mérito individual, resultado do esforço persistente em aperfeiçoar-se, temos de considerar dois fatores nessa situação: a programação amorosa e dedicada dos Orientadores Espirituais, que colocam cada Espírito no contexto exato para mais evoluir, tanto quanto a contribuição de todos os demais seres no crescimento intelectual de cada um. Com razão Ralph Waldo Emerson

**afirmou, em outras palavras, que somos o resultado feliz da humanidade inteira, pois ninguém deve arrogar-se o mérito da sua intelectualidade somente a si próprio.**

**Os Espíritos Superiores já aprenderam a gratidão a Deus e a todos os seus irmãos em humanidade, vivendo em constante harmonia com eles, praticando a gentileza e a doçura, ao lado da caridade e da fraternidade, agindo com igualdade e respeitando a liberdade de todos.**

**Desapegar-se das próprias conquistas intelectuais é aprender a humildade, pois há muitos que se perdem nos desvãos do orgulho pelos títulos intelectuais que adquiriram e, com isso, cortam o elo da intuição, que só beneficia aqueles que nada pretendem além de servir a Deus e à humanidade.**

**Quem se faz orgulhoso pelo seu cabedal intelectual passa a viver a horizontalidade dos conhecimentos do mundo, mas não aprende a Ciência Divina, que só é revelada aos ‘*pobres de espírito*’, quer dizer, aos realmente humildes.**

**As aquisições culturais terrenas são fragmentárias, pois a Cultura dos encarnados é materialista na sua generalidade, e, mesmo as informações mais avançadas em termos de espiritualidade repassada aos encarnados, são parciais, limitadas, pois que a Verdade, no seu significado mais profundo, vive na pátria espiritual, acessível aos Espíritos desvestidos do corpo físico e gozando da plenitude das suas conquistas evolutivas de muitas encarnações, as quais eles conhecem e valorizam.**

**Desapegar-se da vaidade intelectual é imprescindível para apegar-se a Deus, cuja Luz somente penetra profunda e integralmente em quem não traz em si a couraça vibracional do apego aos interesses mundanos.**

Há quem se envaideceu tanto da própria acumulação cultural que se castigou com a perda da memória, sendo que alguns casos são verificáveis entre os encarnados, vítimas da falta de humildade. *“Quem se humilha será exaltado, e quem se exalta será humilhado”*, assim afirmou Jesus.

O desapego à aparente superioridade, por causa da cultura, deve fazer parte do esforço diário de cada candidato a aprendiz do Evangelho de Jesus.

### DESAPEGO DOS INTERESSES ALHEIOS

É importante regozijarmo-nos com as conquistas salutares dos nossos irmãos em humanidade, mas devemos sempre nos colocar, nesses casos, na posição de meros coadjuvantes, parceiros com atuação meramente auxiliadora, mas deixando que eles assumam a responsabilidade pelo próprio progresso, sem o que ficarão eternamente dependentes e frágeis.

A evolução é individual, mesmo que muito amemos nossos afetos mais caros ao coração. Eles é que têm de palmilhar a escalada da própria evolução: compete-nos acompanhar-lhes os passos, ao seu lado, mas não à sua frente, como o guia do corredor cego, que não pode arrastá-lo para a frente, mas apenas avisá-lo sobre algum perigo do percurso.

Os objetivos são individuais tanto quanto os louros. *“Cada um está sozinho consigo próprio”*, quer dizer, com a própria consciência, portanto, com Deus. A estrada evolutiva é uma vasta e ampla avenida, onde todos seguimos adiante, rumo a Deus, todavia, o que se passa no coração e na mente de cada caminhante somente ele próprio sabe e responde por suas preferências e escolhas.

Participar da vida dos nossos afetos ou daqueles que ainda não conseguimos conquistar é de lei, mas como companheiros de algum tempo, segundo o Planejamento

**Divino, que, em última instância, programou o Amor entre todos os seres e não apenas entre poucos irmãos, isolados dos demais.**

**Se nossa intenção é ajudar a evolução alheia, nunca, por outro lado, devemos invejar suas conquistas justas ou injustas, pois, na verdade, somente Deus sabe por que cada um deve deter nas próprias mãos determinados benefícios. Nosso presente significa apenas um espaço de tempo, diminuto, da nossa viagem para o futuro, tanto quanto acontece com os demais Espíritos. Aquilo que a Justiça divina nos confiou é diferente do que entregou aos demais, cada um devendo olhar apenas para o seu próprio prontuário de deveres a cumprir e não julgar o trabalho alheio, nem nele tentar interferir. Podemos comparar à situação dos trabalhadores da Vinha, referidos na parábola dos trabalhadores da última hora, porque não devemos questionar o salário que cada um venha a receber, uma vez que somente o Pai sabe quanto cada um deve ganhar.**

**Que nossos “*olhos sejam bons*”, não cobiçando o salário de ninguém, mas contentando-nos com o nosso, como Jesus ensinou, Ele próprio não tendo “*uma pedra onde assentar a cabeça.*”**

#### **desapego do passado**

**Ao reencarnar, cada Espírito é submetido a um processo hipnótico realizado por especialistas nas ciências psíquicas, com a finalidade de adequar-se-lhe o patrimônio mnemônico às necessidades do reinício, que deverá transcorrer, assim, com maiores chances de sucesso. Na verdade, sem esse esquecimento temporário, seria inviável a reabilitação da maioria dos encarnados, que teriam presentes na memória atual seus erros praticados contra os outros e contra si**

próprios, além das injustiças reais ou supostas que teriam sofrido. André Luiz afirma que quase ninguém suportaria uma vida longa demais na atual realidade terrena, de planeta de provas e expiações, em que preponderam os defeitos morais, porque as lembranças amargas sobrepujariam as cariciosas. Yvonne do Amaral Pereira afirmava que tinha o triste privilégio de recordar-se de várias encarnações anteriores. Todavia, sua situação era especialíssima, porque as lembranças eram necessárias para o sucesso do trabalho doutrinário que lhe competia, inclusive na elaboração dos seus livros.

Há pessoas que gostariam de ter acesso ao próprio passado remoto, o que, todavia, pode lhes prejudicar a atuação na atual encarnação, pois, olhando para trás, correm o risco de se perturbarem. O presente é que importa e os orientistas têm razão quando aconselham a valorização do “*aqui e agora*”. Existe quem conserva com excesso de apego papéis, objetos, relíquias e outras lembranças nem sempre convenientes para eles próprios, bem como para eventuais desencarnados que têm a ver com aqueles pertences. Imagine-se a angústia dos personagens históricos com a idolatria de admiradores fanatizados; dos que foram canonizados como santos sem merecimento; dos que criaram em seu redor da sua pessoa uma aura de superioridade ou negatividade, que pode influenciar indefinidamente as personalidades desequilibradas... Há casos de parentes desencarnados que não conseguem se equilibrar pela emissão mental descontrolada dos encarnados saudosos, vítimas da inconformação ou da revolta...

O passado simplesmente passou e não deve ser perenizado, conforme lição da Mãe de Jesus a Francisco



**Cândido Xavier ao lhe enviar por Bezerra de Menezes uma frase aparentemente simples, mas de imensa profundidade e digna de reflexão permanente: “*Isso também passa.*” O pensamento desequilibrado pode atingir seu alvo; a saudade doentia pode desestruturar aquele que precisa de paz; os objetos impregnam-se com o magnetismo de quem os possuiu e quer esquecer o passado para se reformar moralmente.**

**Recomeçar sempre em bases mais saudáveis e elevadas: esse o caminho, desvinculando-se do que prejudique a paz e a reforma moral. O apego ao passado é prejudicial, tanto que as reencarnações significam recomeços.**

**Somente os Espíritos Superiores têm condições de suportar as lembranças de um período muito largo de sua existência. Os encarnados que guardam uma tendência ao saudosismo deveriam rever sua forma de pensar, para não estagnarem enquanto tudo chama para a renovação e o crescimento intelectual e moral.**

**Sobre a simplicidade:**

**Sabemos que Jesus é o modelo de todas as virtudes acessíveis aos Espíritos ligados ao nosso planeta.**

**A simplicidade, que é a virtude oposta ao defeito moral da vaidade, foi exemplificada pelo Divino Mestre num grau nunca antes ou depois igualado, por exemplo, quando, apesar de reconhecer-se mestre (professor), recusou o qualificativo de Bom, afirmando que apenas o Pai merecia esse adjetivo. Afinal, ensinar significa transmitir as lições aprendidas normalmente no contato com outros mestres mais qualificados e Jesus se reconhecia mero Porta-voz das Leis do Pai, a Quem sempre reverenciou.**

**Jesus nunca pretendeu mostrar-se superior ao que realmente é, apesar da quase infinita distância intelecto-moral que d’Ele nos separa.**

Com base nas Suas palavras e, principalmente, Seus exemplos, podemos ir, gradativamente, aprendendo a simplicidade.

As circunstâncias do Seu nascimento, em meio aos animais humildes e assistido apenas pelo próprio pai terreno, numa estrabaria, é um dos mais expressivos demonstrativos da simplicidade que quis fazer caracterizar Sua vida.

A presença dos magos, que vieram homenageá-I'O, significou apenas um anúncio do Seu nascimento, como referência para os homens e mulheres O identificarem posteriormente como o Messias prometido. Nada de evidência desnecessária ao objetivo da Sua Missão.

Os debates, quando adolescente, com os sábios do templo, não visavam autopropaganda nem despreço às limitações daqueles que se julgavam conhecedores das Coisas de Deus, mas devem ter despertado pelo menos alguns deles para uma visão mais humanizada da Lei, que era interpretada como fórmulas de rituais e gestos exteriores, mas sem o ingrediente do Amor.

Aos 30 anos, como se sabe, passou a explicitar Sua Doutrina, de forma singela e acessível a qualquer do povo, mesmo e, sobretudo, aos iletrados.

Conviveu principalmente com os marginalizados pela elite, que, como a de hoje, mantém-se normalmente distante dos sofrimentos do povo.

A simplicidade, nos dias que correm, não precisa chegar ao nível de pobreza extrema vivenciada por Jesus, mas devemos verificar se estamos pensando, sentindo e agindo dentro dos limites do razoável para satisfação das nossas necessidades realmente essenciais, sob as vistas da própria consciência.

**Quanta gente se perde no consumismo, no desejo infrene de evidência inútil, na frequência desarrazoada a ambientes onde predominam as futilidades e na perda de tempo com os interesses puramente materiais, sem proveito algum para nosso crescimento espiritual!**

**Nossa verdadeira pátria é a espiritual, sendo que estamos encarnados “apenas por um pouco de tempo”, parafraseando Emmanuel, sem sabermos a hora da partida.**

**Naquela pátria contam, sobretudo, as aquisições morais: qualquer outro item, além de nada ou quase nada significar, pode, ao contrário, traduzir-se em pesados gravames a serem pagos em condições dramáticas.**

**Por isso, a simplicidade deve fazer parte da nossa vida interior e, se possível, da exterior, uma vez que, ao mesmo tempo que nos aperfeiçoamos, daremos o exemplo à maioria das pessoas, que, infelizmente, vive e sofre horivelmente em função das vaidades e futilidades, do apego a quinquilharias e falsos valores, às aparências e aos *“tesouros que a ferrugem corrói”*.**

**Ser simples é apanágio dos Espíritos Superiores, que se sentem felizes com a singeleza, enquanto que os Espíritos imperfeitos se aferram aos apetrechos materiais, títulos, honrarias e demais acessórios às vezes ridículos.**

**No mundo de regeneração as pessoas não sofrerão por causa das coisas materiais, pois terão seu interior plenificado, repleto daquilo que realmente as fará realizadas: seu desenvolvimento intelecto-moral.**

**Antecipemo-nos para sermos felizes desde agora!**

## **ORAÇÃO FINAL**

**Deus, Pai de Infinito Amor,**

**Queremos pedir, neste momento, que nos livre do medo, esse sentimento que entorpece o ânimo e enregela o sangue nas veias espirituais, neutralizando todas as idealizações construtivas pela perspectiva do fracasso e da infelicidade.**

**Em contrapartida, Pai, nos ensine a vivenciar o aqui e agora, o qual lança nossas vistas para o momento que estamos vivendo, seja ele aparentemente dificultoso ou declaradamente favorável.**

**Não temos condições ainda de uma total desvinculação emocional do passado e do futuro, mas pretendemos ir conseguindo olhar para longe num sentido e no outro sem sofrer as vertigens das emoções atordoantes.**

**Estamos aprendendo a viver o aqui e agora nas cores da vida atual, seja ela como encarnados ou desencarnados, considerando o Universo como a nossa Família, porque o parentesco é universal e não pode se restringir à consanguinidade do momento.**

**Cada ser, seja ela mineral, vegetal, animal, humano ou angelical, é nosso irmão de verdade e assim devemos considerá-lo para todos os efeitos, exercitando junto a ele as virtudes do respeito, da tolerância, da veracidade, do Amor incondicional, em suma.**

**Que, em nós, não haja medo de nada nem de ninguém, mas sim a certeza de que tudo que acontece e que muitas vezes nos surpreende é por Sua Vontade, visando a evolução do Universo.**

**Que possamos ver no aqui o local mais adequado para o nosso aprendizado e no agora o momento de aprender as lições que nossos olhos abertos e nossa mente desperta possa captar.**

**Queremos, Pai, começar a entender a Grande Família Universal e integrar-nos nela cada vez mais.**

**Que assim seja.**

**FIM**